

- O Grande Prêmio de San Marino de 1994 entrou para a história da Fórmula 1 não apenas pela tragédia que tirou a vida de Ayrton Senna e Roland Ratzenberger - morto um dia antes, quando seu carro bateu durante a qualificação para a corrida -, mas também pelo impacto duradouro que teve na segurança do automobilismo
- O momento evidenciou a necessidade de melhorias estruturais nas pistas, no design dos carros e, sobretudo, no desenvolvimento de seguros específicos para pilotos, equipes e espectadores

A Revista de Seguros já havia destacado Ayrton Senna em sua edição de 1991, três anos antes do acidente que chocaria o Brasil e o mundo. Sua morte, junto com a de Ratzenberger e os diversos acidentes ocorridos no mesmo fim de semana, serviu como um divisor de águas, resultando em mudanças cruciais para a segurança e no aumento da relevância dos seguros esportivos dentro e fora das pistas

[Conheça o site da Revista de Seguros](#)

O papel dos seguros no automobilismo

A tragédia de Ímola reforçou a necessidade de seguros específicos para cobrir os riscos do automobilismo, protegendo pilotos, equipes, organizadores e torcedores. Algumas das principais soluções adotadas no setor incluem:

- Seguro de Vida e Acidentes Pessoais para pilotos → garante indenizações às famílias em caso de fatalidade ou invalidez
- Seguro de Responsabilidade Civil para eventos → protege organizadores contra possíveis danos a espectadores e terceiros
- Seguro para equipes e mecânicos → oferece cobertura para acidentes durante atividades nos boxes e treinos
- Proteção contra interrupção de corrida → mitiga prejuízos financeiros em caso de cancelamento de eventos

Essas coberturas se tornaram indispensáveis para o automobilismo seguir evoluindo, reduzindo riscos financeiros e garantindo que a paixão pelo esporte continue sem comprometer a segurança dos envolvidos.

Segurança aprimorada e o futuro do seguro no esporte

Desde 1994, a Fórmula 1 adotou medidas rigorosas para tornar as corridas mais seguras, incluindo:

- Mudanças estruturais nos circuitos**, reduzindo pontos de alto risco
- Reforço nos cockpits dos carros**, protegendo melhor os pilotos
- Melhores protocolos médicos**, permitindo atendimentos mais rápidos e eficazes
- Adoção do HALO (2018)**, estrutura que protege a cabeça dos pilotos contra impactos

Paralelamente, o setor segurador ampliou suas ofertas, proporcionando proteção financeira e maior estabilidade para o automobilismo.

A Revista de Seguros segue acompanhando essa evolução e reforça a importância dos seguros como um pilar essencial para a continuidade do automobilismo. Afinal, a segurança não está apenas nas pistas - está também nas apólices que garantem a proteção dos pilotos e de todos que fazem o espetáculo acontecer

Fonte: CNseg, em 27.02.2025